

LEPIDÓPTEROS (ARTHROPODA: INSECTA) DO CAMPUS BOM RETIRO DO UNILESTE E ARREDORES, IPATINGA.

Charles Bruno Lourenço COELHO (Unileste); Maria Eduarda de Souza OLIVEIRA (Unileste); Tania Gonçaves Dos SANTOS (Unileste)

Introdução: O estudo de insetos como bioindicadores ambientais vem crescendo a cada ano, demonstrando o papel que estes organismos desempenham nos ecossistemas terrestres. O monitoramento das populações e comunidades de espécies de borboletas urbanas, ao longo do tempo, pode fornecer informações importantes para que medidas sejam tomadas antes que os efeitos da perturbação ambiental sejam irreversíveis em áreas com diferentes graus de impacto ambiental. A ordem Lepidoptera (Hexapoda: Insecta), é uma das mais diversas e conhecidas entre os insetos. Neste grupo as espécies têm um importante papel na polinização, dispersão, predação de sementes, ciclagem de nutrientes e regulação populacional. **Objetivo:** Inventariar os táxons de borboletas que ocorrem no Campus Bom Retiro – Ipatinga, do Unileste; e em seus arredores, com influência de praças públicas e fragmentos florestais.

Correlacionar a ocorrência e abundância das espécies de lepidópteros com a sazonalidade e a ocupação urbana.

Metodologia: A coleta de espécies foi realizada através de busca ativa, com redes entomológicas, além do uso de armadilhas de frutas com redes de coleta, do tipo Van Someren-Rydon), uma disposta em cada ponto amostral. As coletas foram realizadas em campanhas nos períodos de seca e chuva ao longo de março de 2021 a agosto de 2022. Os indivíduos coletados foram armazenados em envelopes entomológicos e levados ao Laboratório de Zoologia de Invertebrados para a montagem e identificação. A cada exemplar coletado, foram anotados as informação local amostrado, época do ano. Todas os exemplares foram morfoespeciados e depois identificados ao nível taxonômico. **Resultados:** Foram amostrados 142 exemplares de borboletas, divididas em 28 morfotipos. Dentre os morfotipos foram identificadas 16 espécies de borboletas frugívoras, a maioria pertencente à família Nymphalidae seguida da família Pieridae. Restam 12 morfotipos para serem identificados. As técnicas de coleta foram complementares para reunir a composição da assembleia de espécies. Apesar de numericamente a busca ativa com as redes entomológicas fornecer a maioria dos exemplares (63,4%), a média de indivíduos amostrados foi praticamente a mesma para as duas formas de coleta. Esse resultado reflete um esforço amostral maior na busca ativa. **Conclusão:** Os dados sugerem que a diversidade encontrada na área de estudo está diretamente ligada com a proximidade da mata ciliar e a presença de jardins e quintais com árvores frutíferas, que são fontes de alimento para as espécies de borboletas frugívoras. A metodologia de coleta está bastante adequada para levantamento.

Palavras-chave: Borboletas. Diversidade. Frugívoro.

Agências de fomento: Unileste